

Polícia Científica capacita novos servidores da instituição que atuam no Paraná

Polícia Científica

Postado em: 22/07/2020

Ciência, tecnologia, inovação e criatividade. São as vertentes do Curso de Formação de Peritos Oficiais e Agentes de Perícia da Polícia Científica 2020 que, organizado pela Academia de Ciências Forenses da instituição, começou na noite desta segunda-feira (20/07). O objetivo é promover a formação ou reciclagem de 108 profissionais da área que atuam no Estado do Paraná. O início do curso foi marcado por uma aula online.

Ciência, tecnologia, inovação e criatividade. São as vertentes do Curso de Formação de Peritos Oficiais e Agentes de Perícia da Polícia Científica 2020 que, organizado pela Academia de Ciências Forenses da instituição, começou na noite desta segunda-feira (20/07). O objetivo é promover a formação ou reciclagem de 108 profissionais da área que atuam no Estado do Paraná. O início do curso foi marcado por uma aula online.

Mais de 30 professores e especialistas nas áreas que a Polícia Científica atua serão responsáveis por transmitir e aprimorar os conhecimentos de médico legistas, peritos criminais e agentes auxiliares de perícia que estão ingressando na instituição e trabalharão em todo o estado. Profissionais que já atuam na Polícia Científica também participam do curso, que neste ano está acontecendo de forma remota por conta da pandemia e do distanciamento social.

De acordo com o secretário de Estado da Segurança Pública do Paraná, coronel Romulo Marinho Soares, que participou da aula inaugural, o curso oferecido aos profissionais da Polícia Científica faz parte de um projeto maior em prol da sociedade paranaense.

"Nós estamos trabalhando para a Polícia Científica do Paraná ser a melhor do Brasil. Por isso, é de extrema importância saber que podemos contar com profissionais dedicados à aprimorar seus conhecimentos com o objetivo de servir a sociedade com excelência, participando de cursos valiosos como esse", declarou o secretário.

O curso é um diferencial, principalmente, para os novos integrantes da instituição, de acordo com o diretor da Polícia Científica do Paraná, Luiz Rodrigo Grochocki. "É uma forma de possibilitarmos a eles familiarização e entendimento técnico sobre o funcionamento e faces da Polícia Científica do Paraná, para que atuem da melhor forma em favor da justiça", disse.

A formação, que acontece sempre que funcionários ingressam na instituição, foi organizada pela Academia de Ciências Forenses da Polícia Científica do Paraná e terá, no total, 40 horas/aulas para os médicos legistas e 120 horas/aulas aos peritos criminais.

A perita criminal e diretora da Academia de Ciências Forenses da instituição, Patrícia Doubas Cancelier, que está na condução do curso, afirma que a intenção da formação aos novos servidores é preparar os profissionais para o dia a dia de trabalho na Polícia Científica "O nosso objetivo com o curso para os médicos legistas, peritos criminais e agentes de perícia, é que nós tenhamos profissionais que atuem com excelência. Então, eles receberão formação específica para cada área de atuação que vão enfrentar na rotina de trabalho", explica a diretora.

João Rodrigo Ferreira de Medeiros, de 43 anos, é formado em engenharia mecânica e direito e, recentemente, ingressou na Polícia Científica do Paraná como perito criminal. Ele espera que a formação possa lhe trazer mais intimidade com a nova função.

"A proposta do curso é nos dar um conhecimento específico que não vemos na faculdade, e isso é muito animador, pois o trabalho que vou desempenhar na Polícia Científica é algo que vai contribuir para esclarecer fatos de extrema importância à sociedade", contou o perito.